



3º Workshop de Ciência e Inovação em Pecuária Construindo o Futuro da Pecuária

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES DATAS DE SEMEADURAS PARA FORRAGEIRAS ANUAIS E PERENES DE VERÃO EM CLIMA CFB

Laura Helena Rehbein¹, Tiago Celso Baldissera², Cassiano Eduardo Pinto², Murilo Dalla Costa²,
Fabio Cervo Garagorry³

¹UDESC/CAV, ²Epagri/Estação Experimental de Lages, ³Embrapa Pecuária Sul, E-mail:
tiagobaldissera@epagri.sc.gov.br

Contribuição para a sociedade: este estudo contribui com uma recomendação técnica de melhor época para a implantação de espécies anuais e perenes de verão em regiões de clima subtropical com verões amenos. O estudo auxilia a reduzir os riscos durante a semeadura de pastagens de verão e determina o momento ideal para esse processo.

Resumo: o zoneamento agroclimático auxilia a identificar as melhores épocas de plantio para diferentes culturas. O objetivo foi avaliar as datas de semeadura de duas espécies anuais e duas perenes de verão, em clima cfb. Os experimentos foram realizados na Epagri de Lages e São Joaquim, em um delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições e esquema fatorial 4x3, *Megathyrus maximus* cv. aruana, *Urochloa brizantha* cv. MG5, capim sudão (*Sorghum sudanense* cv. BRS estribo), e sorgo (*Sorghum bicolor* cv. Nugra 900F) e três datas de semeadura. As forrageiras foram avaliadas parcelas de 1,0 x 1,0 metros, semeadas em linhas e adubadas com 6 g de P₂O₅ e 6 g de K₂O. A aruana foi semeada nos decêndios 28, 32 e 35; MG5 nos decêndios 29, 33 e 35; capim sudão nos decêndios 30, 34 e 2, e o sorgo nos decêndios 32, 35 e 2. O percentual de germinação foi avaliado visualmente por contagem de plântulas emergidas a cada 7 dias, durante 35 dias, em uma área de 0,2 x 0,2 metros dentro de cada parcela. Os dados foram analisados com ANOVA no Programa R. Em São Joaquim, as cultivares aruana e MG5 apresentaram melhor germinação no decêndio 35 (11/12 a 20/12), apresentando respectivamente 35,2% e 54,2%, enquanto para o sorgo não houve diferença entre os decêndios. Em Lages, o capim sudão e o sorgo diferiram entre os decêndios, com o decêndio 2 (11/01 a 20/01) mostrando os melhores índices de germinação, sendo respectivamente 46,1% e 95,8%. No segundo ano, as cultivares MG5 e aruana apresentaram maior germinação em ambos os locais, enquanto o capim sudão e o sorgo mantiveram germinação estável entre os anos. O plantio no segundo e terceiro decêndios testados têm maior impacto na germinação de espécies perenes do que espécies anuais.

Palavras-chave: implantação de pastagens, germinação, risco climático.